

LIÇÃO 4 - O QUE SÃO DONS ESPIRITUAIS?

Texto bíblico: 1 Coríntios 12.4-7

⁴ Ora, há **diversidade de dons**, mas o Espírito é o mesmo.

⁵ E há **diversidade de ministérios**, mas o Senhor é o mesmo.

⁶ E há **diversidade de operações**, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

⁷ Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

Tema central: Os dons espirituais são manifestações da graça de Deus, distribuídas pelo Espírito Santo para o serviço, a edificação da Igreja e a glorificação de Cristo.

Minha proposta é que a turma saia não apenas sabendo o que são dons espirituais, mas se perguntando: “O que Deus colocou em minhas mãos e como estou utilizando isso para servir?”

1. Abertura - A pergunta que provoca

Antes de explicar o conteúdo, escreva numa folha:

“TODOS NA IGREJA TÊM ALGO A OFERECER? ”

Ou algumas pessoas são espiritualmente mais importantes que outras?

Deixe algumas pessoas responderem...

Em seguida, apresente uma situação:

“Imagine uma igreja com um excelente pastor, um grande pregador, um cantor extraordinário e um músico talentoso. Mas ninguém visita os enfermos, ninguém acolhe os visitantes, ninguém ensina as crianças e ninguém ajuda os necessitados. Essa igreja está funcionando como deveria?”

Deixe a turma discutir um pouco...

Condução do professor: Explique que Deus não concedeu a todos as mesmas funções. A diversidade é necessária para que a Igreja funcione como corpo.

Destaque essas três expressões no texto de Coríntios:

- Diversidade de dons.
- O mesmo Espírito.
- A manifestação do Espírito é dada visando ao bem comum.

“Na Igreja de Cristo, ninguém recebeu tudo, mas todos têm algo a contribuir. ”

2. Dinâmica inicial - O corpo de Cristo

Objetivo: Demonstrar que diferentes funções são necessárias e complementares.

Como realizar:

Escolha cinco participantes e atribua a cada um uma função:

1. Ensinar a Palavra.
2. Acolher pessoas.

3. Organizar as atividades.
4. Cuidar dos necessitados.
5. Encorajar quem está desanimado.

Apresente um desafio:

“Nossa igreja vai realizar um encontro para famílias que estão passando por dificuldades. Precisamos receber essas pessoas, oferecer apoio, ensinar a Palavra e organizar tudo. Mas apenas uma dessas cinco pessoas poderá trabalhar. Quem vocês escolheriam? ”

Deixe a classe discutir.

Depois pergunte:

“E se as cinco pessoas trabalhassem juntas? ”

Explique que o problema não está na existência de diferentes dons, mas em imaginar que somente alguns são importantes.

Fundamentação: 1 Coríntios 12.12-27.

Aplicação: Um ministério que aparece publicamente não é necessariamente mais importante que outro exercido discretamente.

3. Primeiro conteúdo - O que são dons espirituais?

A palavra charisma: dom da graça

Explique que o termo grego charisma está relacionado à graça (charis). Os dons são concedidos por Deus, não conquistados como prêmio por merecimento.

Na leitura, faça esta comparação:

O dom espiritual NÃO é:

Prêmio por bom comportamento

Prova de superioridade

Instrumento de fama

Propriedade para uso egoísta

O dom espiritual É:

Manifestação da graça

Capacitação para servir

Instrumento de edificação

Responsabilidade confiada

Pergunta para discussão

“Uma pessoa pode exercer um dom espiritual e, mesmo assim, apresentar atitudes de imaturidade cristã? ”

Espere as respostas.

Explicação bíblica: Sim. A própria Igreja de Corinto possuía manifestações espirituais, mas enfrentava divisões, orgulho e comportamentos que Paulo precisou corrigir.

Leia 1 Coríntios 3.1-3 e 13.1-3.

Destaque:

“Ter um dom não significa automaticamente ter maturidade espiritual. O dom capacita para o serviço; o fruto do Espírito revela o caráter que está sendo formado. ”

Essa distinção prepara a turma para compreender por que o amor é indispensável no exercício dos dons.

4. Segundo conteúdo - Quem distribui os dons?

Leia 1 Coríntios 12.11.

Pergunte:

“Podemos exigir de Deus um determinado dom simplesmente porque admiramos quem o possui?”

Explique que a distribuição dos dons pertence à soberania do Espírito Santo. Podemos desejar servir, buscar os dons com zelo, orar e desenvolver nossa disponibilidade, mas não controlar sua concessão.

Dinâmica rápida - A escolha que não é minha

Imagine três funções: ensino, encorajamento e administração.

Pergunte à classe:

“Se todos quisessem exercer somente o ensino, quem organizaria o trabalho? Quem acompanharia os desanimados?”

Conclusão: A diversidade não é um defeito da Igreja; é parte do projeto de Deus.

Uma observação importante: ninguém deve ser pressionado a exercer uma função apenas porque outra pessoa acredita que aquele seja seu dom. A identificação envolve oração, serviço, acompanhamento e reconhecimento dos frutos pela comunidade.

5. Terceiro conteúdo - Dom, talento ou competência?

Este é um dos pontos mais interessantes da lição e merece uma atividade própria.

Talento



Competência



Dom Espiritual



Explique:

Conceito

Talento natural

Característica

Aptidão que a pessoa apresenta naturalmente

Competência

Capacidade desenvolvida por estudo, treino e experiência

Dom espiritual

Capacitação concedida pelo Espírito para o serviço e a edificação

Ressalte que essas dimensões podem atuar juntas. Uma pessoa pode ter facilidade natural para falar, desenvolver técnicas de comunicação e ser capacitada espiritualmente para ensinar a Palavra.

“Deus não despreza aquilo que sabemos fazer. Ele pode utilizar nossos talentos e conhecimentos, capacitando-nos pelo Espírito para abençoar outras vidas. ”

6. Quarto conteúdo - A responsabilidade de quem recebe um dom

Leia 1 Pedro 4.10–11.

¹⁰ Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus nas suas múltiplas formas.

¹¹ Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

Apresente três princípios no quadro:

Serviço

O dom existe para beneficiar outras pessoas.

Amor

O exercício do dom precisa refletir o caráter de Cristo.

Responsabilidade

O dom deve ser exercido com fidelidade, ordem e humildade.

Estudo de caso - O irmão indispensável

Conte:

“Um irmão possui grande facilidade para ensinar. Suas aulas são elogiadas e muitas pessoas aprendem com ele. Com o passar do tempo, começa a acreditar que ninguém ensina tão bem quanto ele. Recusa orientações, critica outros professores e afirma que, se deixar o ministério, tudo ficará prejudicado. ”

Pergunte à turma:

“O problema está no dom ou na maneira como ele está sendo exercido? ”

“Como a liderança deve agir? ”

“O que 1 Coríntios 13 nos ensina sobre essa situação? ”

Conduza a discussão para a diferença entre capacitação espiritual e orgulho pessoal.

Frase de impacto:

“O dom que Deus nos concede nunca deve nos colocar acima das pessoas que fomos chamados a servir. ”

7. Dinâmica principal - “O que está faltando em nossa Igreja?”

Esta será a atividade mais reflexiva da aula.

Divida a turma em três grupos. Cada grupo recebe uma situação e deve apresentar uma solução em dois minutos.

1 Folha em branco para anotações de cada grupo

Grupo 1 - Uma Igreja que não acolhe

Pessoas novas chegam, mas ninguém conversa com elas. Algumas deixam de frequentar.

Que formas de serviço e capacitações espirituais podem contribuir para mudar isso?

Grupo 2 - Uma Igreja que não acompanha

Há pessoas enfermas, idosos solitários e famílias em dificuldades, mas poucos se envolvem.

Como a diversidade de dons pode ajudar essa comunidade?

Grupo 3 - Uma Igreja que compete

Alguns ministérios disputam reconhecimento, e os membros começam a comparar quem é mais importante.

Como o ensino de Paulo em 1 Coríntios 12 pode corrigir esse comportamento?

Uma pessoa de cada grupo vai ler as possíveis soluções apontadas

Orientação para o professor: Após as apresentações, pergunte:

“Será que algumas necessidades de nossa própria comunidade poderiam ser atendidas se mais pessoas descobrissem e desenvolvessem suas formas de servir?” Direcione a conversa para soluções e corresponsabilidade.

8. Conclusão - “Dons não são medalhas, são ferramentas”

Volte à pergunta da abertura:

“Todos na Igreja têm algo a oferecer?” Sim!

Finalize destacando:

1. Os dons vêm da graça. Não são motivo de superioridade.
2. Os dons são diversos. Não precisamos exercer as mesmas funções.
3. Os dons pertencem ao propósito de Deus. Devem produzir edificação.
4. Os dons exigem responsabilidade. Precisam ser exercidos com amor, humildade e ordem.
5. Talentos e competências também podem servir ao Reino. Deus pode integrar aquilo que somos, aprendemos e recebemos espiritualmente.

“DEUS NÃO NOS CAPACITA PARA SERMOS ADMIRADOS, MAS PARA QUE OUTRAS PESSOAS SEJAM ABENÇOADAS.”